

IASR - TEORIA DA BUCALIDADE COMO PARADIGMA EMERGENTE NA SAÚDE BUCAL COLETIVA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SARMENTO; CL SARMENTO ¹, BOTAZZO; C ², RODRIGUES; AAAO RODRIGUES ³

RESUMO

Introdução: A introdução e expansão das Equipes de Saúde Bucal (EqSB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) produziram ampliação do acesso, porém ainda se faz necessário avançar na produção de ganhos no reordenamento dos processos de trabalho das práticas assistenciais e preventivas, em direção a uma clínica ampliada de produção do cuidado. Diante desse **pressuposto teórico central** foi desenvolvido o estudo sobre os saberes teórico-metodológicos e técnicas utilizados e mobilizados pelas EqSB para produção do cuidado na organização do processo de trabalho em saúde na ESF, em Camaçari – Bahia. E teve como **objetivos:** Identificar e caracterizar as práticas individuais e coletivas desenvolvidas pelas EqSB na ESF; Analisar como as EqSB identificaram as necessidades/demandas dos usuários e como definiram o processo de intervenção no território bucal (indivíduo) e/ou território social (comunidade); e Analisar a organização da clínica das EqSB e discutir como os “valores de uso” e “de troca” orientaram (ou não) a produção do cuidado. A **metodologia** fundamentou-se na corrente histórico-social, com abordagem dialética de natureza qualitativa. Utilizaram-se as seguintes estratégias de ação em campo: entrevistas coletivas semiestruturadas; observação participante do processo de trabalho; oficina; roda de conversa e análise documental. Constituíram os sujeitos do estudo quatro EqSB com um total de onze dentistas e cinco ASB distribuídas em quatro grupos: Terra, Água, Fogo e Vento. Os dados analisados foram orientados pela hermenêutica-dialética, confrontando os diferentes níveis de análise, articulando o teórico com o empírico. Os **resultados e discussão** revelaram que as EqSB em sua micropolítica cotidiana reinventaram os seus fazeres, práticas bucaleiras, como o acolhimento com classificação de risco; as agendas compartilhadas; as ações coletivas com métodos pedagógicos emancipatórios e participativos; o trabalho em equipe interdisciplinar com desenvolvimento de interconsultas, estudos de caso e/ou construções de Projeto Terapêutico e Singular (PTS) com vistas à prática clínica ampliada; conselhos locais de saúde. Identificou-se a necessidade de avançar nas práticas de territorialização, das visitas/atendimentos domiciliares e da produção de uma clínica que incorpore a compreensão das necessidades de saúde diante dos determinantes sociais do processo saúde-doença. **Conclusão:** Fator que reforça a defesa da Teoria da Bucalidade como Paradigma Emergente na Saúde (Bucal) Coletiva, em direção à construção de uma Nova Hegemonia possível, com práticas bucaleiras voltadas às necessidades de saúde dos territórios das EqSB, retomando o caráter

¹ UEFS-DS, clsarmento@uefs.br

² FSP-USP, botazzo@usp.br

³ UEFS-DS, alecio@uefs.br

histórico do processo saúde-doença-cuidado, considerando a relação deste com o modo de produção e reprodução da vida social, indo em direção às formas como a vida é produzida, uma clínica peripatética, em movimento territorial.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado. Estratégia de Saúde da Família. Saúde Bucal.

¹ UEFS-DS, clsarmento@uefs.br

² FSP-USP, botazzo@usp.br

³ UEFS-DS, alecio@uefs.br